

Projeto de Animação Sociocultural 2014/2015

Projeto: “É bom brincar... é bom aprender!”

O projeto de intervenção visa o desenvolvimento de atividades de Animação (expressão plástica, expressão dramática, expressão corporal e motora, expressão musical, jogos didáticos e educativos).

“É bom brincar... é bom aprender!” foi, portanto, concebido na área da animação sociocultural, com o objetivo de estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas características individuais, inculcando comportamentos que favoreçam o desenvolvimento social e afetivo e o incentivo por aprendizagens significativas em diferentes áreas.

Fundamentação Teórica

A **Animação Sociocultural** no contexto escolar é uma área que tem um enorme potencial, quer por ser uma área em desenvolvimento, quer por abarcar os vários setores da animação sociocultural, tem como “princípio básico” a intervenção: Cultural, Social e Educativa e como objetivo primordial o fundamento do sucesso educativo, através de uma metodologia integradora.

A Animação, tem vindo a constituir-se como fator essencial nos domínios da educação não formal e informal, cultural e social do indivíduo, pressupondo igualmente uma maior integração de cada um na comunidade escolar, através de estratégias pedagógicas transversais às várias sensibilidades individuais e colectivaas

A mesma emerge, a partir da conjugação de vários factores tais como a pluralidade cultural e socioeconómica das famílias e da identificação de várias necessidades no seio da comunidade escolar: a ocupação dos tempos livres e a preocupação com o preenchimento regrado do lazer, orientação dos alunos em interligação com os outros profissionais e órgãos sociais (Direção, professores, psicólogos e auxiliares).

Considerando a escola um meio social de inter-relações, ambiente no qual as crianças e jovens permanecem durante boa parte do seu dia, equivalendo isso aos mais estruturantes anos de vida. A realização de atividades de animação pode permitir solidificar aprendizagens e desenvolver a capacidade de relacionamento interpessoal. Estas

Agrupamento de Escolas Nº1 de Santiago do Cacém

actividades podem ainda estimular aspetos individuais e sociais do ser humano com vista a uma melhor promoção da cidadania.

Se a Animação é o instrumento adequado para motivar e exercer a participação destas crianças e jovens, o **Animador** é um elemento fundamental na **animação cultural** e no **desenvolvimento Social**, uma vez que é ele o profissional impulsionador que cria e desenvolve atividades, de uma forma lúdica, recreativa e criativa, contribuindo para o desenvolvimento cultural, social e pessoal dos cidadãos e das comunidades alvo da ação.

O animador deve assumir-se ainda como mediador, orientador, educador e promotor do processo social, afectivo e interativo de cada um/a, com vista assim um desenvolvimento mais equilibrado destas crianças e dos jovens.

Com a Animação Lúdica, mais do que as atividades em si, o animador pode promover novas formas de aprendizagem, clima propício às trocas de opinião com o animador e entre os alunos, permitindo repostas divergentes ou alternativas com vista à convergência final, tolerância perante os erros como forma de aprendizagem e interrelacionamento pessoal, para além de ser um meio de complementaridade de assuntos tratados nas aulas.

Aos profissionais de Animação Sociocultural cabe sensibilizar os alunos para a importância da Escola, não só como um local de aprendizagens formais e não formais, mas também como um lugar onde podem aprender “brincando”.

Através de uma metodologia lúdica, são transmitidos valores sociais, afetivos, comportamentais, culturais, bem como, competências educativas que contribuem para estruturar e aumentar a auto-estima e autonomia das crianças. Através do jogo as crianças desenvolvem o seu espírito de iniciativa, integração, autonomia e poder de decisão em constante interação com o meio sociocultural. O jogo é um elemento essencial para proporcionar inúmeras aprendizagens e uma maior integração social.

Cada vez mais a sociedade está envolvida na comunidade escolar, o que revela as parcerias estabelecidas entre ambas. Estas dinâmicas são altamente benéficas, mas requerem uma estrutura integrada e uma avaliação permanente face aos resultados que se vão obtendo. Por tal facto, este tipo de atividades devem focar-se na realidade de cada comunidade escolar de forma a que o trabalho seja frutuoso para todos os intervenientes no processo: profissionais, alunos e restante comunidade escolar.

Devido às metodologias intrínsecas à Animação Cultural, a integração de Técnicos

Animadoras; Quitéria Gaspar e Margarida Pinheiro

Agrupamento de Escolas N^o1 de Santiago do Cacém

Superiores de Animação nas escolas contribui para uma perspetiva distinta da Escola, associando-a a uma componente mais recreativa – a Escola também pode ser divertida – a sociedade terá uma visão mais positiva da escola. Se as suas crianças forem felizes, a comunidade será mais feliz. No fundo, trata-se de, por via do recurso a técnicas de animação cultural, alargar o espectro de intervenção no âmbito escolar, tornando as aprendizagens mais assentes numa lógica de educação em sentido amplo e não meramente de instrução.

A presença de Técnicos de Animação permite melhorar a interação com os encarregados de educação, e com a comunidade em geral, minimizando situações de isolamento geográfico, relacional e cultural das crianças, valorizando socialmente a imagem do Agrupamento.

Ao nível da família e da comunidade aumenta a diversidade de serviços e proporciona mais ofertas educativas: complementa a falta de disponibilidade dos pais; promove a articulação entre o Agrupamento e a família e valoriza as atividades dos seus educandos.

Na minha experiência profissional, no Agrupamento de Escolas de Santiago do Cacém, como Técnica Superior de Animação, a Animação na Escola veio dar uma nova amplitude ao nível social, educativo e pedagógico, tornando-se uma mais-valia para todo o Agrupamento.

O projecto abrange todos os alunos do 1^o e 2^o Ciclo do Ensino Básico.

Enquadramento da comunidade escolar e Público-alvo

A faixa etária medeia entre os 6 e 15 anos de idade, havendo várias realidades socioeconómicas, contando igualmente com uma multiplicidade de especificidades culturais e características familiares distintas.

A maioria dos alunos são de origem portuguesa, contudo a escola conta também com alguns imigrantes e com um pequeno grupo de crianças de etnia cigana cuja tradição e estilo de vida se assemelha aos “nómadas”.

Agrupamento de Escolas N^o1 de Santiago do Cacém

Objetivos Gerais e Específicos

Objetivos gerais:

- Canalizar os alunos, fora dos tempos lectivos, para as atividades de animação, com orientação e supervisão dos animadores;
- Libertar os espaços comuns evitando a perturbação do normal funcionamento das aulas.
- Estimular a inter-relação, relacionamento e afetividade entre os alunos dos diferentes anos de escolaridade.
- Desenvolver as competências básicas da comunicação/linguagem, realçando a sua importância relativamente a aspetos essenciais do ser humano como as emoções, a aprendizagem, a identidade, as relações sociais, o bem-estar, etc. Clarificar os direitos e os deveres das crianças;
- Proporcionar aos alunos experiências que favoreçam o seu desenvolvimento sócio afetivo, criando neles atitudes positivas e hábitos de vida saudáveis;
- Fomentar a capacidade de compreender, negociar, agir e interagir face a comportamentos de risco que possam colocar em causa o equilíbrio emocional, físico e social e do grupo de pertença;
- Favorecer o desenvolvimento progressivo de sentimentos de autoconfiança, criando condições que permitam apoiar carências individuais e detetar e estimular aptidões específicas e precocidades.
- Proporcionar aos alunos outras actividades onde possam ocupar um pouco do seu tempo livre de forma lúdica e descontraída
- Dinamizar alguns espaços da escola

Objetivos específicos:

- Motivar as crianças para as diferentes atividades;
- Promover a aquisição de regras e valores de cidadania.
- Promover o autoconhecimento;
- Promover nas crianças uma cultura de esforço, rigor e responsabilidade e o reconhecimento de uma aprendizagem continuada ao longo da vida;
- Promover o desenvolvimento da disciplina e do autocontrole;

Agrupamento de Escolas Nº1 de Santiago do Cacém

- Promover o desenvolvimento da auto-estima e das competências sociais;
- Promover o desenvolvimento da consciência corporal, considerando-a como elemento crucial à própria sobrevivência dos indivíduos;
- Promover a autonomia;
- Promover hábitos de cidadania de forma informal e não formal.
- Desenvolver nas crianças e jovens atitudes de solidariedade e respeito mútuo e estabelecer regras de convivência que contribuam para a sua educação cívica como cidadãos responsáveis e intervenientes;
- Desenvolver valores a nível social e a nível afetivo.
- Desenvolver a capacidade de questionar e imaginar;
- Desenvolver a capacidade de comunicar e exprimir opiniões publicamente;
- Estimular a escuta ativa através de sons, notas musicais, ritmo e do silêncio;
- Estimular sensações através dos cinco sentidos;
- Estimular a auto estima e a concentração;
- Fomentar a interdisciplinaridade, relacionando conhecimentos diversos;
- Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência como membro da sociedade;
- Compreender a importância de colocar e experimentar diferentes hipóteses para solucionar um problema;
- Compreender que é possível ultrapassar dificuldades, respondendo aos desafios propostos, mesmo em situações de “tentativa-erro”;
- Compreender que todos têm uma relação com o mundo que os rodeia através da participação e do inter-relacionamento;
- Compreender que há diferentes formas de comunicar a nível verbal e a nível não-verbal;
- Perceber a importância que os outros assumem no contexto social e inter-relacional;
- Perceber o que é a coordenação motora, para tentar melhorá-la através das atividades propostas;

Agrupamento de Escolas Nº1 de Santiago do Cacém

- Perceber a importância da solidariedade, do respeito pela diferença e da colaboração no relacionamento com os outros;
- Perceber a importância de respeitar o tempo e a opinião dos outros;
- Perceber que a opinião dos outros sobre si e as suas ações, fazem parte da forma como se relacionam os seres humanos;
- Perceber que através da imaginação pode criar ou recriar histórias, acontecimentos, personagens;
- Perceber que as regras de cada atividade, são um contributo para que todos delas possam usufruir e nelas possam participar de forma divertida e igualitária;
- Consciencializar-se da importância que tem o “saber ouvir” e o “saber estar” na relação com os pares;
- Consciencializar-se da importância de comunicar verbalmente de forma clara e audível;
- Proporcionar novas experiências
- Estimular a auto estima e a concentração;
- Sensibilizar para a reutilização e reciclagem de materiais.
- Conhecer-se enquanto ser individual e social.
- Desinibir-se, expressando-se e argumentando de forma autónoma.
- Conviver com a crítica construtiva de forma saudável, aceitando-a como algo normal;
- Divertir-se e usufruir das atividades;

Agrupamento de Escolas N^o1 de Santiago do Cacém

Atividades a Desenvolver

Expressão Plástica

Objetivos;

1. Proporcionar o domínio progressivo de diversos materiais e instrumentos de expressão plástica
2. Promover a utilização da expressão plástica como forma de comunicar ou registar a experiência vivenciada;

Estratégias

1. Organização de actividades de desenho, pintura, rasgagem, digitinta, modelagem...
2. Elaboração de registos de passeios, histórias, acontecimentos, notícias...
3. Elaboração de presentes para dias festivos.

Expressão plástica

1. Técnicas de reciclagem – utilizar material de desperdício
2. Técnicas decorativas – actividades para desenvolver e estimular as capacidades criativas das crianças
3. Modelagem: Com barro, plasticina, massa de cores, areia, pasta de papel; massa de sal
4. Construção de instrumentos musicais;
5. Construção de fantoches;
6. Construção de cenários;.

Expressão Dramática

Objectivos;

1. Promover o interesse pelo conhecimento das possibilidades de expressão do próprio corpo
2. Favorecer o conhecimento da utilização de diferentes técnicas de expressão dramática para exprimir ideias, pensamentos, sentimentos e histórias.

Agrupamento de Escolas Nº1 de Santiago do Cacém

Estratégias

1. Actividades de jogo simbólico
2. Actividades de comunicação verbal e não verbal
3. Actividades de jogo dramático (dramatização, representação, teatro de fantoches, teatro de sombras).
4. Actividades lúdicas estruturadas e livres.

Expressão dramática:

1. Brincar ao "faz - de - conta" nas diversas áreas lúdicas;
2. Teatro de fantoches - manipulação e apresentação;
3. Sessões de movimento e dança;
4. Exercícios de corpo com vista ao desenvolvimento psicomotor;
5. Actividades de jogo simbólico;
6. Actividades de comunicação verbal e não verbal;
7. Actividades de jogo dramático (dramatização, representação, teatro de fantoches, teatro de sombras);
8. Actividades lúdicas estruturadas e livres;
9. Mimar histórias ou situações;
10. Dramatizações livres e/ou organizadas a partir de um tema ou história;
11. Criar e/ou contar histórias;

Expressão Musical

Objectivos

1. Favorecer a exploração de sons e ritmos
2. Promover o desenvolvimento da capacidade de identificar e produzir os diferentes aspectos e características do som: intensidade, altura, timbre e duração.
3. Favorecer o desenvolvimento da capacidade de escutar, dançar, tocar e criar.
4. Promover o conhecimento de diferentes géneros de música.

Estratégias

1. Organização de actividades de exploração de instrumentos música convencionais e não convencionais.
2. Realização de jogos de exploração de sons do corpo, da natureza, dos diferentes materiais sonoros.
3. Registo e reprodução em áudio, de vários tipos de sons e músicas.

Agrupamento de Escolas N^o1 de Santiago do Cacém

4. Registo e reprodução em áudio, de vários tipos de sons e músicas.
5. Dinamização de actividades de inter-relacionamento e respeito mútuo.
6. Organizar festas, pequenos torneios e competições que estimulem o interesse pelo espaço escolar.

Expressão Musical

1. Canções: pedagógicas e tradicionais;
2. Audição de diversos tipos de música: regional, moderna, clássica, infantil, etc.;
3. Identificar e reproduzir sons da natureza e da vida corrente;
4. Produzir sons: com o corpo, com objectos da sala, com instrumentos simples: adquiridos ou confeccionados;
5. Explorar a sonoridade das palavras, cantando-as e chamando-as;
6. Inventar canções;
7. Construção de instrumentos musicais;
8. Canções do mundo.

Expressão Motora

Objetivos;

Promover o desenvolvimento das capacidades de observação e concentração destreza física. **Motricidade global**

Estratégias

1. Realização de jogos de exploração do espaço
2. Realização de jogos para desenvolver a lateralidade bem como a estrutura rítmica.

Expressão Motora

3. Jogos rítmicos;
4. Jogos de expressão corporal
5. Sessões de movimento e dança
6. Jogos de identificação;

Agrupamento de Escolas Nº1 de Santiago do Cacém

7. Canções: pedagógicas e tradicionais;
8. Rodas e danças;

Atividades desportivas e jogos coletivos

1. Vários exercícios colectivos dentro e fora de sala.
2. Jogos tradicionais
3. Sopa de Letras
4. Pictionary
5. Mikado
6. Jogo de conhecimento dos animais
7. Jogo de conhecimento do corpo humano
8. Jogo dos cubos de madeira (tipo familiar)
9. UNO
10. Damas
11. Xadrez
12. Cartas
13. Futebol
14. Futebol humano
15. Scrabble
16. Ping-Pong
17. Dominó
18. Monopólio
19. Jogo da glória
20. Montagem de Puzzles
21. Jogo “O Mata”
22. Jogo “Está quente, está frio”
23. Jogo “O Rei Manda”
24. Jogo “Mamã dá licença”
25. Jogo “Passeando na floresta”
26. Jogo “Lencinho da Botica”
27. Caça ao tesouro, entre outros.

Agrupamento de Escolas Nº1 de Santiago do Cacém

Recursos Humanos

- 2 Animadores Socioculturais.

Espaços e Recursos Materiais

- 2 Salas de convívio (uma grande e outra pequena)
- Auditório (esporadicamente)
- Espaço exterior
- 1 Sala para arrumos
- 7 Mesas redondas (4 para sala grande e 3 para sala pequena)
- 2 Secretárias (uma para cada sala)
- 3 Mesas pequenas (sala pequena)
- 3 Armários (sala grande e sala pequena)
- 22 Cadeiras de madeira
- 3 Pufes (sala grande)
- 2 Mesas grandes de ping pong (sala grande)
- 4 Raquetes
- Tintas
- Tesouras
- Cartolinas de várias cores
- Papel
- Lápis de cera
- Lápis de cor
- Canetas de cor
- 5 Bancos compridos de madeira (sala grande)
- Papel autocolante para delimitar espaço (sala grande)
- 2 Computadores (um para cada sala)
- Cola branca, UHU, fita-cola e outro material de desgaste
- Material necessário ao longo da realização das atividades

Agrupamento de Escolas N^o1 de Santiago do Cacém

Avaliação do Projeto

- Avaliação qualitativa: Registo diário em grelhas de observação, tendo em conta a observação direta em cada atividade.
- Registo fotográfico e vídeo
- Avaliação quantitativa: Elaboração e apresentação de relatório final com a média de alunos por actividade, respectivas e pontos a melhorar futuramente
- Avaliação Gradual: Realização de uma avaliação trimestral ou semestral (consoante as necessidades) para avaliação de aspectos positivos e aspectos a melhorar em próximas atividades

**Pelos Animadores Socioculturais
(Quitéria Gaspar e Margarida Pinheiro)**